

## Economia

QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1998

B1



Ed Ferreira/AE

## Retomada à vista

Ritmo da atividade econômica vai acelerar-se a partir de agora, prevê Barros. Página 4

## Algar ganha banda B no

## Meta cumprida

País capta US\$ 1,25 bi em bônus globais de dez anos, anuncia Demósthenes. Página 6



Dida Sampaio/AE

## Rio com ágio de 201%

Consórcio pagou R\$ 1,508 bilhão pela concessão de Rio e Espírito Santo

GUSTAVO PAUL

**B**RASÍLIA – O Consórcio Algar venceu ontem a licitação da concessão da banda B da telefonia celular na área 3 (Rio de Janeiro e Espírito Santo). O valor oferecido pela outorga foi de R\$ 1,508 bilhão, 201% acima do preço mínimo, de R\$ 500 milhões. Formado pelo grupo mineiro ABC Algar, pela Construtora Queiroz Galvão e pela operadora Korea Mobile Telecom, o Algar pretende iniciar suas operações até o fim deste ano.

O consórcio, que vai transformar-se em empresa até a assinatura do contrato, pretende instalar 400 mil telefones móveis até dezembro. No primeiro ano de atuação, estão previstos investimentos de R\$ 350 milhões e nos quatro anos seguintes, mais R\$ 260 milhões.

“Vamos dar prioridade às duas áreas metropolitanas”, disse **Dilson Dalpiaz Dias**, diretor de Assuntos Corporativos do consórcio. Segundo ele, deverão ser criados mil empregos, entre diretos e terceirizados. O edital determina que nove cidades flu-

minenses, além de Vitória, no Espírito Santo, tenham 100% da demanda atendida um ano depois da assinatura do contrato.

Além do maior valor oferecido pela outorga, o Algar também apresentou a menor cesta de tarifas para o assinante. O teto fixado no edital era de R\$ 87,16 e o consórcio propôs R\$ 56,79. “Entendemos que as tarifas são competitivas em nível internacional”, disse Luís Alexandre Garcia, assessor da vice-presidência do Algar.

O valor máximo da habilitação do celular será de R\$ 48,68 e a assinatura mensal foi estabelecida em até R\$ 20,26. A segunda colocada na licitação, a Telet S.A., apresentou proposta de R\$ 1,328 bilhão pela outorga e uma cesta de tarifas de R\$ 68,79. “A proposta do Algar era imbatível”, disse

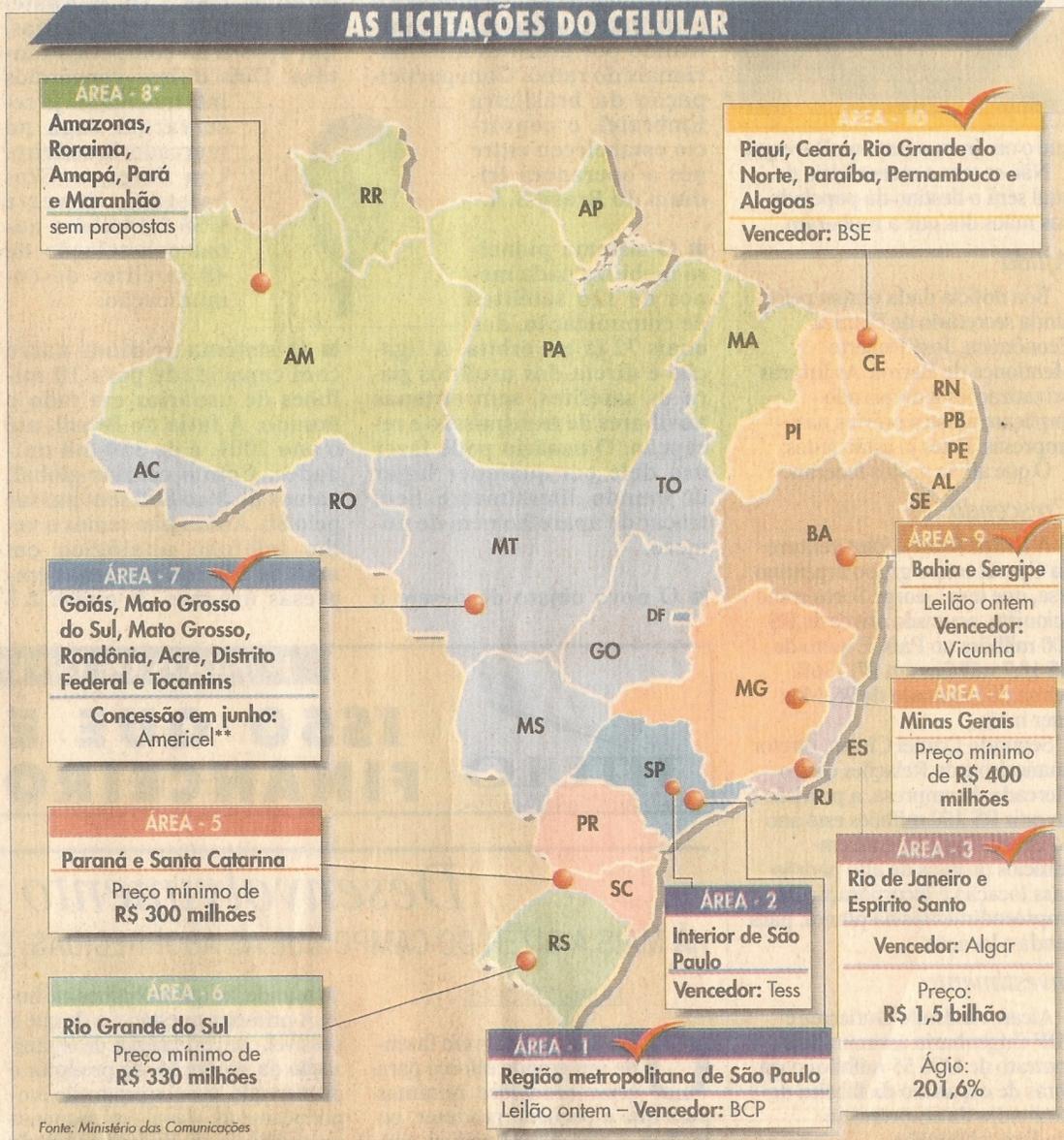
um advogado de um dos três concorrentes perdedores.

A TT-2 Telecomunicações, empresa que reúne a Globopar, Bradesco e a americana AT&T, ficou em terceiro lugar, com uma proposta de R\$ 1,285 bilhão pela concessão. Em quarto lugar ficou o Consórcio Brascon (Andrade Gutierrez, Monteiro Aranha, Mannesmann e Southwestern Bell) com uma oferta de R\$ 1,275 bilhão pela concessão.

■ Mais informações na página 3

**CONSÓRCIO PROMETE 400 MIL CELULARES ATÉ DEZEMBRO**

## AS LICITAÇÕES DO CELULAR



## Preço foi segundo maior dos leilões da telefonia móvel

O ágio da oferta do Consórcio Algar foi o segundo maior atingido pela licitação da banda B, só inferior ao de 341% alcançado com a oferta do BCP para a área 1 (região metropolitana de São Paulo).

“Fizemos uma oferta bastante competitiva, porque acreditamos no grande potencial deste mercado”, disse o vice-presidente-executivo do Grupo, Algar Gunnar Vikberg. “Reunimos parceiros com experiência local e internacional em telefonia móvel celular.” A Algar Celular atende a uma clientela de 2 milhões de pessoas em todo o Triângulo Mineiro e Goiás e São Paulo.

O diretor de Assuntos Corporativos, Dilson Dalpiaz, garante que o consórcio já dispõe dos R\$ 603 milhões referentes a 40% do valor da oferta, para pagar no ato de assinatura do contrato. A crise asiática, disse, não prejudicou a saúde financeira da Korea Mobile Telecom. “Eles são uma empresa coreana com sede nos EUA.”

O Grupo Algar, com sede em Uberlândia, faturou em 1997 US\$ 800 milhões e teve lucro de US\$ 50 milhões. Segundo o assessor Alexandre Garcia, o grupo tem 24 empresas operadoras e 4,2 mil funcionários, atuando ainda também no agribusiness. (G.P.)